



O PIBID DIVERSIDADE NA ESCOLA DO CAMPO: O CASO DAS ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS VOLTADAS PARA A OBMEP

Isaias Pereira de Araújo (1); Fabio Martinho da Silva (2); Eliene da Silva(3)

(1) *Secretaria de Educação do Município de Sumé-PB - isaiasp_araujo@hotmail.com*; (2) *UFCG-CDSA-fms.rfabio@yahoo.com.br*; (3) *UFCG-CDSA- elieneysamia@hotmail.com*

1- INTRODUÇÃO

A Matemática ainda é uma disciplina que causa muita aversão para muitos dos educandos, nesse viés é pertinente sempre buscarmos meios para que a mesma não seja vista de forma assustadora por esses educandos.

Acreditamos que a OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), tem a finalidade de estimular os educandos das escolas públicas a encarar a Matemática de uma maneira mais motivadora e desafiadora, dessa forma o objetivo desse trabalho é apresentar como foi elaborada e desenvolvida uma das atividades didático-pedagógicas do PIBID Diversidade da UFCG - Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Sumé - PB, que teve como foco a preparação dos educandos das escolas do Campo do Município de Sumé, para participarem das olimpíadas no ano de 2015.

O nosso PIBID Diversidade é um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, criado pela Capes pelo edital 066/2013 e tem como principal objetivo o aperfeiçoamento da formação inicial de professores para o exercício da docência nas escolas indígenas e também nas escolas da educação básica do Campo.

O “Projeto PIBID Diversidade” da UFCG possui subprojetos nas áreas de: Linguagens e



Códigos; Humanas e Sociais; e Ciências da Natureza e Matemática.

Tais subprojetos desenvolvem suas atividades em parceria com as escolas do Campo de Sumé e demais municípios da microrregião do Cariri Ocidental da Paraíba e está inserido no curso de Licenciatura Multidisciplinar em Educação do Campo do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA.

O subprojeto Ciências da Natureza e Matemática, composto por 15 bolsitas que atuam em duas escolas do Campo, tem como objetivo promover vivências de iniciação à docência nas disciplinas de Ciências e Matemática em escolas do Campo que possam vir a contribuir para nossa formação docente dos licenciandos.

2-METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos que fazemos o Subprojeto - Ciências da Natureza e Matemática, tivemos a oportunidade de elaborar e executar um conjunto de ações didático-pedagógicas com foco na preparação dos alunos inscritos na OBMEP 2015.

As ações seguirem uma sequência objetiva e coletiva, onde foram realizados planejamentos e estudos com o grupo na universidade e também nas escolas, para então as aplicações acontecerem junto aos alunos de forma semanal.

Os alunos envolvidos foram todos oriundos do Ensino Fundamental II, da Escola José Bonifácio Barbosa de Andrade, no distrito - Pio X, no município de Sumé, tendo um total de 37 inscritos.

As atividades foram planejadas junto aos supervisores e bolsistas do projeto, onde foram apontados os principais conteúdos a serem abordados, o banco de questões a serem resolvidas, as



metodologias a serem utilizadas.

Na escola durante as aplicações, os bolsistas variaram com "aulões" para a revisão e resolução de questões da OBMEP de anos anteriores, como também o atendimento em pequenos grupos de alunos na responsabilidade de um bolsista, onde tiveram o suporte de alguns materiais didáticos, mídias visuais e jogos matemáticos, por fim foi aplicado um mini simulado para verificação da aprendizagem.

Os objetivos desses "aulões" foi preparar os educandos para a realização das provas da OBMEP, como também promover vivências de sala de aula na prática, pois o principal objetivo do PIBID Diversidade é a iniciação à docência aos bolsistas e acreditamos que foi uma boa experiência para o futuro docente de cada um envolvido.

Durante as atividades percebemos que os objetivos foram sendo alcançados, pois foi visível o empenho e a motivação gradativa dos educandos. Foi possível perceber que a OBMEP é um projeto que desafia os educandos e cria uma mobilização que promove a busca pelo saber matemático.

O resultados da primeira fase nos deixaram satisfeitos, pois dos 37 alunos que participaram, no nível I, tivemos uma aluna que acertou 80%, ou seja, 16 questões, no mesmo nível outra aluna obteve 12 acertos, ou seja, 60% das questões.

No nível II, apenas dois alunos conseguiram notas igual ou superior a sete, uma aluna acertou 9 questões totalizando 45% das questões, também no nível II, outro aluno conseguiu acertar 7 questões totalizando 35% das questões.

No entanto, os demais obtiveram resultados, chegando a acertar mais da metade da prova, como também alunos que obtiveram nota baixa como 2, mas entendemos que os resultados foram bem positivos.



3-CONCLUSÕES

Partimos do entendimento que a OBMEP é um projeto de importância relevante para estimular o envolvimento dos educandos com a Matemática, como também, descobrir novos talentos, proporcionando premiações do tipo: medalhas, bolsas de estudos e etc.

A matemática é inerente ao ser humano, então todos sabemos um mínimo de Matemática, então por que a mesma cria uma tamanha aversão nos educandos?

Nesse tocante o nosso desafio foi bem mais complexo, pois fazer com que os jovens tenham mais prazer por estudar, buscar o conhecimento, seja ele matemático ou não, não é tarefa fácil atualmente nas escolas e provocar essa busca pelo saber, nos deixou bastante felizes, não somente pelos resultados obtidos, mas por percebermos o empenho e dedicação que muitos educandos tiveram e com isso temos a certeza que precisamos buscar cada vez mais, meios de instigá-los e motivá-los a pensar e desenvolver a autonomia para a busca por conhecimentos na área das Ciências da Natureza e Matemática.

4-REFERÊNCIAS

ARROYO, M.G; CALDART, R.S; MOLINA, M. C. (Org). **Por uma educação do campo**. 4º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

LIMA Aldinete Silvino; LIMA, Iranete Maria da Silva. **Educação Matemática e Educação do Campo: Desafios e possibilidades de uma articulação**. In: EM TEIA – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana – vol. 4 - número 3 – 2013.

MONTEIRO, Carlos Eduardo; LEITÃO, Valdenice; ASSEKER, Andreika. **Ensinando Matemática em Contextos Socioculturais de Educação**. In: Revista Horizontes, v. 27, n.1, p. 69-78, jan./jun. 2009.